NOTÍCIAS CNTV VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 29/Nov

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1631| 2016

Vigilantes do Espírito Santo elegem Chapa 1 para comandar o Sindicato e garantir mais conquistas para a categoria

Chapa 1 Eleita

Eleita com 77,74% dos votos válidos, a Chapa 1 é a nova representante dos vigilantes no Espírito Santo. A eleição ocorreu na sexta-feira (25) e representa uma grande vitória para os vigilantes do Estado, pois tira o Sindicato das mãos de uma gestão feita por interventor há mais de três anos e sem conseguir defender de forma intransigente os interesses dos trabalhadores. A diretoria será empossada pela juíza que conduziu todo o processo eleitoral.

O secretário Geral da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Cláudio José, representou a entidade durante todo o processo e acompanhou de perto o empenho do grupo Vigilantes na Luta para garantir que a categoria pudesse escolher os representantes que estariam à frente do Sindicato.

"Acompanhamos a alegria dos vigilantes em frente ao TRT, onde foi feita a apuração. Em todo momento gritavam palavras de ordem e agradeciam a Deus por ter acabado o sofrimento da categoria, pois as empresas estavam se aproveitando da situação da intervenção do sindicato para explorar os trabalhadores", contou Cláudio José.

"A CNTV e a CUT-ES apoiaram a luta dos companheiros Serafim, Wellington e Ideer e o sonho de ter um sindicato realmente combativo e que de fato representa os interesses dos trabalhadores, não dos patrões", completou.

Histórico de luta

Há exatamente um ano o grupo Vigilantes na Luta estavam acampados em frente ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Espírito Santo pedindo o fim da intervenção e a realização imediata de eleição para a diretoria do Sindicato dos Vigilantes. Foram dias em frente ao TRT, reuniões e mais reuniões, negociações e finalmente a categoria conseguiu ir às urnas e confirmar seu desejo por uma diretoria séria à frente do Sindicato.

A CNTV deseja aos companheiros muita garra, força e disposição para lutar, lembrando sempre que os interesses dos trabalhadores devem ser o guia para toda a gestão.

Fonte: CNTV

Seminário sobre segurança bancária em Niterói/RJ apresenta propostas

Propostas aprovadas serão levadas à Polícia Federal e aos bancos

O 1º seminário sobre Segurança Bancária realizado pelo Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região (SVNIT) no último dia 26/11 reuniu dezenas de participantes na Câmara de Vereadores de Niterói. Os Sindicatos dos Bancários de Niterói e região e dos Vigilantes de Duque de Caxias, Itaguaí e Petrópolis/RJ participaram dos debates. Foi aprovada uma pauta com propostas que serão levadas à Polícia Federal e aos bancos.

O presidente do SVNIT, Cláudio José de Oliveira, destacou a importância do evento idealizado a partir de reivindicações dos trabalhadores. "Em muitas das nossas visitas às agências bancárias da nossa base detectamos que os vigilantes enfrentam muitos problemas não só nas condições de trabalho, mas também no relacionamento com alguns gerentes. O desvio de função também foi muito lembrado. A partir disso fizemos esse seminário que foi muito rico e elencou uma série de propostas que vamos levar a todos os órgãos competentes", avaliou.

Representando o Sindicato dos Bancários de Niterói, Jorge Antônio Oliveira (Porkinho), lembrou a parceria entre o SVNIT e os Bancários

e reforçou a confiança no trabalho da direção. “Me orgulho de ter contribuído para essa forte parceria. O SVNIT é uma entidade séria e de companheiros sérios. O Sindicato dos Bancários de Niterói estará sempre à disposição dos vigilantes para lutarmos juntos”, disse. Porkinho ainda falou sobre a necessidade de unificar as campanhas salariais das duas categorias. “Sonho com o dia em que teremos uma campanha salarial unificada entre vigilantes e bancários. Só assim teremos força capaz de enfrentar o poderio dos banqueiros e das empresas. Tenho também a certeza que a categoria vai conquistar o piso salarial único nacional como nós conquistamos após anos de muita luta. Hoje, um bancário do norte do país tem o mesmo salário que o bancário do sul”, relatou.

Carlos Gil, presidente do Sindicato de Duque de Caxias e diretor da CNTV, representou a Confederação Nacional dos Vigilantes no evento. Gil cobrou a participação dos trabalhadores nas demandas dos sindicatos e informou aos vigilantes presentes as varias conquistas da CNTV, como o colete a prova de bala, reblindagem de carro forte, 30% periculosidade entre outros, e anunciou que vários sindicatos no Estado do Rio irão “apresentar uma proposta conjunta para a campanha salarial de 2017”.

A vigilante e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Itaguaí e Seropédica/RJ, Vânia Lima, falou das perseguições que vem sofrendo e reafirmou o compromisso com a categoria. “Com ou sem ameaças estou pronta para defender e lutar pelos interesses da categoria”, afirmou.

A mesa dos debates ainda foi composta pelos representantes: Nilson Araújo (Sindicato Petrópolis) e George Almeida (Sindicato Duque de Caxias).

Os Sindicatos ainda foram orientados a fiscalizar as agências bancárias para verificar os locais onde os vigilantes almoçam e trocam de roupas.

As propostas aprovadas por unanimidade pelos trabalhadores foram:

- Intensificar a luta para acabar com horistas (já esta em andamento processo judicial).

- Fim do almoço nas agências apenas às 09h e 16h horas (SVNIT já acionou a justiça)

- Implantar vigilantes 24 horas nas agências bancárias (Projeto será apresentado nas Câmaras de Vereadores da região) orientação da CNTV.

- Implantar vigilantes nos autoatendimentos

- Dialogar com os bancos sobre desvio de função dos vigilantes como abordagem de clientes no interior da agência

- Pedir fim da liberação de clientes após o fechamento das agências por gerentes

- Horas extras para os vigilantes que ficarem nas agências após o horário de expediente a pedido dos gerentes

- Manutenção permanente nas portas giratórias que apresentam problemas constantemente

Fonte: Imprensa SVNIT
Fotos: Willian Chaves

CNTV estará fechada na quarta-feira (30)
Em virtude do feriado do Dia do Evangélico, em Brasília, não haverá expediente na Confederação Nacional dos Vigilantes nesta quarta-feira (30). As atividades serão retomadas na quinta-feira (1º) às 8h.

Sindivigilantes do Sul publica nota de esclarecimento sobre a eleição no Sindicato

Informamos que a eleição para a direção do Sindivigilantes do Sul, que deveria acontecer dias 29, 30 e 1º de dezembro, foi cancelada por liminar judicial e terá de ser remarcada, sendo necessário fazermos alguns esclarecimentos importantes.

Os candidatos que encabeçavam as chapas 2 e 3, PAULO EVERTON MACIEL BAPTISTA e MARCO ANTONIO COUTO DOS SANTOS, tiveram suas chapas indeferidas pela Comissão Eleitoral, por não terem observado as regras do estatuto do Sindicato sobre os requisitos de elegibilidade. A comissão, ao analisar a documentação das chapas, observando rigorosamente as regras do estatuto, constatou que grande parte dos candidatos das chapas 2 e 3 não comprovaram estar em dia com o pagamento das mensalidades sindicais, não tendo sequer apresentado a documentação mínima exigida no estatuto do Sindicato, entre outras irregularidades.

Veja, vigilante, eles querem ser candidatos e sequer pagam as mensalidades em dia! A rigor, pelo estatuto, não poderiam nem mesmo votar na eleição!

Por não terem apresentado as condições mínimas para concorrer, como estar em dia com as mensalidades sindicais, os candidatos PAULO EVERTON MACIEL BAPTISTA e MARCO ANTONIO COUTO DOS SANTOS ingressaram com ações na Justiça do Trabalho. O primeiro, buscando a suspensão do processo eleitoral, isto, na madrugada do dia 03-11, ou seja, antes mesmo de inscrever a sua chapa. Trata-se dos processos n.ºs 0021639-95.2016.5.04.0028 e 0021696-40.2016.5.04.0020. No entanto, nenhum dos processos discute os motivos pelos quais a comissão eleitoral indeferiu as candidaturas, limitando-se, ambos, a pedir a suspensão do processo eleitoral, alegando que o edital que abriu as eleições teria problemas.

Além disso, nenhuma das chapas de oposição usou a possibilidade de recorrer administrativamente, pois, democraticamente, a comissão abriu o prazo de três dias para que os candidatos apresentassem recurso das chapas que tiveram o seu registro indeferido. Em vez disso, optaram pela judicialização do processo eleitoral, justamente por saberem que seus candidatos, suas chapas, não atendiam as exigências mínimas do estatuto!

As liminares proferidas pelo Judiciário Trabalhista, até o momento, desconsideraram o Estatuto, que foi aprovado por todos os membros da Categoria do Sindicato, sendo que as decisões são até mesmo conflitantes, pois uma fala em suspensão e outro em nulidade do processo eleitoral. O mais lamentável ainda é o fato de candidatos questionarem na justiça as regras das eleições que foram definidas pela categoria! Aliás, o candidato da chapa 2, Paulo Everton, sabe muito bem das regras do estatuto, visto que, inclusive, já fez parte da diretoria do sindicato, na gestão passada.

A suspensão da eleição e a determinação de que deva ocorrer novo edital para eleições, além de acarretar em gastos extras para o Sindicato, é prejudicial à categoria, pois se aproxima a data-base e, num momento de negociação da Convenção Coletiva, que requer atenção e mobilização total dos vigilantes, será preciso encaminhar todo o processo eleitoral, com as disputas típicas de qualquer eleição, que certamente vão atrapalhar a campanha salarial da categoria. A oposição pensou nisso?

Sendo assim, o Sindicato informa que recorreu das decisões que suspenderam/anularam o edital da eleição e acredita, sinceramente, que o Tribunal irá rever a posição das liminares, prestigiando a aplicação do estatuto.

Fonte: Direção do Sindivigilantes do Sul

Nota de pesar

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta profundamente a morte trágica de jogadores e diretores do Chapecoense, dos profissionais de imprensa e tripulação que estavam no avião da Lamia, na Colômbia, na madrugada desta terça-feira (29). Que Deus console família e amigos e restabeleça plenamente a saúde dos sobreviventes.

Fonte: CNTV

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF